

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Reitoria quer implantar Ponto Eletrônico

Para direção do STU, trabalhadores precisam de respeito e não de controle



STU participou de reunião em que a reitoria pautou a discussão do Ponto Eletrônico

O STU se reuniu segunda-feira com a reitoria que informou que pretende instalar o Ponto Eletrônico em 2019 e vai abrir um processo de discussão na Universidade.

Para reitoria o Ponto Eletrônico está ligado à transparência e modernização e é uma maneira mais eficiente de controlar desvios. Citam o exemplo da USP que já implantou e que o Tribunal de Contas da União está cobrando isso nas universidades federais.

Alegam que a proposta não está alicerçada em nenhuma obrigação legal, mas baseia-se numa decisão política de uma proposta que já foi

tratado em outros momentos e não foi efetivada, mesmo a Unicamp tendo adquirido os equipamentos.

O STU ressalta que as questões de frequência não podem ser olhadas só pelo aspecto do controle. Num ambiente universitário as relações de trabalho estão assentadas no envolvimento e no compromisso com o trabalho e seu significado. Que eventuais desvios não podem justificar medidas de controle gerais, devendo ser tratadas pelas estruturas gerenciais presentes na Universidade. E ressaltou ainda que mais importante que medidas de controle é preciso retomar processos

de Carreira para que as pessoas tenham perspectivas profissionais, além de combater o assédio.

Afirmamos que é preciso considerar as peculiaridades das unidades e sua autonomia, visto que na Unicamp os servidores estão presentes em várias carreiras, com mais abrangência nas carreiras de técnico-administrativos, docentes e pesquisadores.

Quando questionada se não caberia nenhuma medida de controle em um segmento em detrimento de outro, a reitoria diz que iniciou este debate com o Sindicato, mas que vai conversar com a ADUnicamp e levar o debate nas unidades. Alega que a adoção de Ponto Eletrônico exigiria uma negociação coletiva que tratasse das exceções e também de questões que envolvem banco de horas e horas extras.

Retirada dos F4

O STU aproveitou a reunião para reiterar a retirada das penalidades aplicadas de forma seletiva e discriminatória pelos gestores da DAC e Caism. O chefe de gabinete, Joaquim Bustorff, informou que está discutindo com as chefias o assunto.

PLENÁRIA DA CARREIRA

Dia 12/09 (quarta-feira), às 14h, no Auditório do Programa Universidade (antigo AFPU), acontece nossa Plenária da Carreira.

Nesta semana o STU oficializou a reitoria convidando para integrar a mesa de debate, tendo em vista que até agora não existe uma proposta do gestor acerca do processo de avaliação e nem

como serão utilizados os R\$ 2,3 milhões destinados para avaliação no último trimestre de 2018.

Há mais de cinco anos estamos sem processo de avaliação e o Fórum das CSA's precisa ser rearticulado de forma a fortalecer nossa luta por uma carreira justa.

Vamos discutir também nossa

organização para pressionar a reitoria em relação ao compromisso assumido na greve de destinar 10% do excedente (sobre o previsto na PDO) da arrecadação do ICMS/2018 para a carreira dos funcionários e docentes.

É importante a presença de todos nesta discussão sobre o modelo de carreira que queremos.

ORGANIZAÇÃO DA LUTA

STU e CR se reuniram com gestores do HC

Terça-feira (3) diretores do STU e representantes do CR se reuniram com os gestores do HC, entre eles o superintendente do HC, Antônio Gonçalves de Oliveira Filho, para discutir formas de melhorar as relações de trabalho e a gestão do hospital.

O superintendente relatou que estão sendo contratados por concurso profissionais de Enfermagem (13 técnicos e 15 enfermeiros), mas sabemos que esse número não cobre a necessidade de reposição de vagas da área que sofre com a pressão constante no trabalho.

O superintendente demonstrou preocupação em melhorar a assistência ao paciente e a segurança e condições de trabalho aos funcionários, rechaçando

qualquer forma de assédio moral.

O STU ressaltou a gravidade dos casos de assédio moral que são frequentes na Área da Saúde e a importância das reuniões mensais com a reitoria para tratar das pautas específicas do setor, conforme acordado na greve.

Foi apontado pelos membros do CR, eleitos no HC, a falta de preparo e de humanização das chefias no gerenciamento dos recursos humanos, principalmente da Supervisão Noturna que acumula muitas reclamações em relação à sua atuação como liderança.

Diante disso, as gestoras do DEnf (Departamento de Enfermagem) apresentaram um planejamento de formação das gestoras, com cursos,

palestras e Integração dos profissionais às demais áreas do hospital que interferem no serviço de Enfermagem (hotelaria, nutrição, compras etc.). O Sindicato propôs a participação nesses cursos, com uma palestra aos gestores, ressaltando a importância da luta conjunta por melhores condições de trabalho e assistência.

O STU defende a necessidade dos gestores ouvirem os servidores que atuam no hospital para propor melhorias concretas e efetivas de forma conjunta. Aproveitou para solicitar que seja estabelecido um cronograma de reuniões com os gestores do HC para discutir a administração do hospital e a pauta específica dos trabalhadores da área.

Assembleia aprova Regimento Interno e calendário do XIV Congresso dos Trabalhadores da Unicamp

Nossa Assembleia Geral realizada quarta-feira passada (29) aprovou o calendário e o Regimento Interno do XIV Congresso dos Trabalhadores da Unicamp. O encontro deve acontecer entre os dias 28 e 30 de novembro.

Além de discussões sobre as conjunturas nacional e internacional e a luta dos trabalhadores das universidades públicas brasileiras, será discutido e aprovado o plano de lutas do STU com as ações prioritárias e as alterações estatutárias do Sindicato para o próximo biênio.

O congresso é a instância máxima de deliberação da categoria.

A íntegra do Regimento Interno será publicada em breve no site do STU.

CALENDÁRIO

20/09 (até 17h): Encerramento do prazo de entrega dos resumos das teses que deverá, obrigatoriamente, conter as alterações estatutárias.

01/10: Início das assembleias setoriais para eleições de delegados. Os aposentados terão sua assembleia específica.

15/10 (até 17h): Encerramento do prazo para entrega das teses completas, adendos e contribuições.

17/10: As teses serão disponibilizadas digitalmente

22/10: Entrega do Caderno de Teses completas (impresso)

26/11: Assembleia Final para eleição de delegados

28/11: Abertura do XIV Congresso

ELEIÇÃO REPRESENTAÇÃO CONSU

Nos dias 26 e 27 de setembro ocorrem as eleições para representantes dos servidores técnico-administrativos junto ao Consu.

A bancada de funcionários do Consu é constituída por sete representantes titulares e sete suplentes com mandato de dois anos, dentre os servidores em exercício na Universidade.

A representação será composta de pelo menos um representante titular de cada uma das seguintes áreas: a) Hospitalar; b) Administração Central e c) Unidades de Ensino e Pesquisa, Colégios Técnicos e CEL.

A votação é nominal, sendo que cada servidor poderá votar em até três candidatos. O voto é obrigatório, secreto e feito por meio eletrônico.

A lista dos candidatos que aderiram à plataforma de lutas do STU será divulgada em breve.

Cruesp admite melhora na arrecadação de ICMS

Sexta-feira passada (31) aconteceu a reunião técnica entre o Fórum das Seis e o Cruesp. Os técnicos do Cruesp informaram às entidades que Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo elevou a previsão de arrecadação para R\$ 100,2 bilhões ante aos R\$ 99,6 bilhões da proposta inicial.

Mais uma vez o Fórum estava certo em apontar que haveria um crescimento econômico, ainda que tímido.

Essa notícia abre precedente para retomarmos nossa discussão sobre as perdas salariais dos servidores das três Universidades Públicas Estaduais. Por isso, o Fórum das Seis está solicitando nova rodada de negociação com o

Cruesp, pois caso ocorresse uma melhora na arrecadação os reitores se comprometeram em rever o índice de 1,5% concedidos em maio, pois concordavam que era insuficiente frente à reivindicação de 12,6%.

Outra luta que precisa ser intensificada é a campanha de pressão por mais recursos na LDO-2019 de forma a arrancar dos deputados estaduais um compromisso com a garantia de recursos para as universidades estaduais e o Centro Paula Souza.

Não às faltas injustificadas

Em ofício dirigido ao reitor da Unicamp, o Fórum das Seis cobrou a

retirada da aplicação de faltas injustificadas (F4) atribuídas para uma parcela de trabalhadores que aderiram à greve deste ano.

O documento destaca que essa punição “traz sérios prejuízos funcionais a estes trabalhadores, soa como uma medida repressiva e punitiva contra aqueles que lutam em defesa de seus direitos e da universidade pública. Uma postura que, se mantida, em nada contribuirá para a retomada da normalidade dos trabalhos na Universidade no pós-greve e configurará um ato de repressão a todos os trabalhadores da Unicamp”. O STU segue pressionando a reitoria também.